

**Assunto: Dia Mundial de Luta Contra a SIDA –
1 de dezembro de 2011**



Para: Todos os profissionais de Saúde

No próximo dia 1 de Dezembro comemora-se, uma vez mais, o Dia Mundial de Luta Contra a Sida, sendo uma oportunidade para alertar as populações para a necessidade de prevenção contra o vírus da SIDA.

O tema escolhido pela UNAIDS (*The Joint United Nations Programme on HIV/AIDS*), a vigorar este ano e até 2015, traduz a visão deste organismo: *Getting to Zero: Zero New HIV Infections; Zero Discrimination; Zero AIDS – Related Deaths*. Numa tradução livre, podemos afirmar que a pretensão é conseguir: **Zero novas infeções pelo HIV. Zero pessoas discriminadas. Zero mortes relacionadas com SIDA.**

Assim, a UNAIDS estabelece 10 metas para 2015:

- 1- Reduzir para metade a transmissão sexual do VIH, incluindo os mais jovens, homossexuais e trabalhadores do sexo em geral;
- 2- Eliminar a transmissão vertical do VIH e reduzir para metade as mortes maternas relacionadas com a SIDA;
- 3- Prevenir novas infeções pelo VIH entre os toxicod dependentes;
- 4- Garantir acesso universal à terapia anti-retroviral a todas as pessoas infectadas com VIH e elegíveis para tratamento;
- 5- Reduzir para metade a morte por tuberculose nas pessoas infectadas com o VIH;
- 6- Todas as pessoas infectadas por VIH, e suas famílias, devem ser incluídas nas políticas de protecção social e ter acesso aos cuidados essenciais;
- 7- Reduzir para metade o número de países com leis punitivas e práticas cerceantes em torno do trabalho sexual, homossexualidade e uso de drogas, que condicionam a implementação de respostas eficazes para combater a transmissão da infeção;

- 8- Reduzir para metade o número de países com restrições relacionadas com a entrada, permanência e residência de pessoas infectadas com VIH;
- 9- As necessidades específicas das mulheres, incluindo as mais jovens, devem ser contempladas em, pelo menos, metade das políticas nacionais de combate ao VIH;
- 10- Tolerância zero à violência baseada no género.¹

“A este desafio, devem todos os estados soberanos obrigar-se a um Plano de Luta contra a SIDA”².

A abordagem deve ser integrada contemplando: uma **componente de informação, educação e comunicação**, dirigida à população que se deve centrar na **promoção de comportamentos seguros** no que diz respeito à utilização consistente do preservativo e à não partilha de material de injeção; e a promoção do **teste para diagnóstico precoce** pois o prognóstico da infecção VIH pode ser largamente melhorado quando o diagnóstico é precoce e o tratamento é iniciado antes do aparecimento dos sintomas ou da doença³.

Assim, solicita-se aos profissionais de saúde que invistam nesta componente de informação, educação e comunicação e desenvolvam actividades que melhorem a capacitação das comunidades para a prevenção e diagnóstico precoce do VIH⁴.

Os materiais de apoio (poster) para serem utilizados nas Comemorações deste Dia Mundial estão disponíveis no endereço electrónico <http://www.worldaidscampaign.org>.

O Presidente



Maurício Melim

Anexo: Quadro “Distribuição dos casos de Sida/Infecção VIH e respectivos óbitos na RAM”

DPPS: AC/SB

¹ Tradução livre, da responsabilidade do DPPS.

² IASAÚDE, IP-RAM – Circular informativa n.º S 59 de 29-11-2010.

³ Ministério da Saúde – Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Infecção VIH/sida, 2007- 2010, p.27 e p.43.

⁴ IASAÚDE, IP-RAM – Circular informativa n.º S 59 de 29-11-2010.

Distribuição dos casos de SIDA/Infecção VIH e respectivos óbitos na RAM

Unidade: N.º

Anos	SIDA		Sintomáticos Não-SIDA		Portadores Assintomáticos		Total Geral	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
2000	65	36	48	3	66	4	179	43
2001	81	37	58	4	75	4	214	45
2002	86	39	66	4	95	4	247	47
2003	99	49	67	5	110	6	276	60
2004	109	50	67	5	121	7	297	62
2005	121	56	75	5	135	7	331	68
2006	126	56	82	5	149	7	357	68
2007	133	56	85	5	160	7	378	68
2008	143	59	86	8	173	9	402	76
2009	156	60	106	8	206	10	468	78
2010	161	63	113	8	221	10	495	81
30.09.2011	168	67	114	8	222	10	504	85

Fonte: Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis, do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Nota: Os valores apresentados referem-se ao acumulado desde 01/01/1983 até 31/12 de cada ano, à excepção do último ano.